

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS NA PECUÁRIA LEITEIRA FRENTE ÀS OSCILAÇÕES DO MERCADO INTERNACIONAL

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras-chaves: Bovinocultura; Custo operacional; Indicadores zootécnicos; Planejamento financeiro; Volatilidade cambial.

A pecuária leiteira brasileira está cada vez mais inserida em um ambiente econômico globalizado, no qual as oscilações do mercado internacional influenciam diretamente os custos de produção e a rentabilidade das propriedades. A alimentação do rebanho, principal componente do custo operacional efetivo, é fortemente impactada pelas flutuações nos preços do milho e da soja, cujas cotações estão vinculadas ao comércio global. Adicionalmente, a dependência de insumos importados, como fertilizantes, medicamentos veterinários e equipamentos, torna o sistema produtivo sensível às variações da taxa de câmbio e à dinâmica do comércio exterior. Nesse contexto, a gestão estratégica de custos é essencial para a sustentabilidade econômica do sistema produtivo. A adoção de planejamento financeiro, análise de indicadores zootécnicos e econômicos, controle detalhado do custo por litro de leite produzido e monitoramento da margem bruta ampliam a previsibilidade e a capacidade de resposta da unidade produtiva às flutuações de mercado. Paralelamente, a análise de indicadores zootécnicos, como taxa de lotação, eficiência reprodutiva e de conversão alimentar dos animais, possibilita integrar desempenho biológico e resultado econômico, promovendo maior racionalização do uso de recursos. Ademais, medidas como a diversificação de atividades, formação de estoques estratégicos de insumos e intensificação sustentável da produção contribuem para reduzir os riscos e aumentar a estabilidade econômica do sistema produtivo. Além disso, investimentos em tecnologias de gestão, melhoria genética e análise de dados ampliam a competitividade do sistema, diluindo custos fixos e elevando a produtividade por área e por animal. Assim, diante da volatilidade do mercado internacional, a gestão estratégica de custos consolida-se como instrumento fundamental para fortalecer a sustentabilidade econômica da pecuária leiteira brasileira e ampliar sua competitividade em um cenário globalizado. Ao integrar planejamento financeiro, análise de indicadores técnicos e econômicos e avaliação contínua de riscos, o produtor aumenta sua capacidade de adaptação às oscilações externas. Dessa forma, uma gestão orientada por dados e eficiência produtiva torna-se essencial para garantir maior estabilidade financeira e sustentabilidade da atividade em médio e longo prazo.

Referências Bibliográficas:

GOMES, A. P. et al. Ecoeficiência, custos e rentabilidade na produção de leite. *Revista de Economia e Agronegócio*, Viçosa, v. 22, n. 2, p. 1-21, 2024. DOI: <https://doi.org/10.25070/rea.v22i2.18676> .

FIORILLO, V. et al. Milk quality and economic sustainability in dairy farming: a systematic review of performance indicators. *Dairy*, v. 5, n. 3, p. 31, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/dairy5030031>.

MARCOMINI, G. R. et al. Diagnóstico econômico-financeiro da produção leiteira no Brasil. *Gestão e Desenvolvimento em Revista*, v. 9, n. 1, p. 85-114, 2023. DOI: <https://doi.org/10.48075/gdemrevista.v9i1.30767> .

PINHEIRO, J. S. et al. Production costs, economic viability, and risks associated with dairy farming systems. *Animal*, v. 15, p. 100404, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.animal.2021.100404> .